

186

ESTIMATIVA DE BACKGROUND SOBRE AEROSSÓIS PI_{10} E $PI_{2,5}$ NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE. *Fabricio Abella Lopes, Rafael Scherolt Olicheski, Ane Cristine Maria, Claudia Flores Braga, Elba Calessio Teixeira (orient.)* (UFRGS).

O aumento das emissões atmosféricas tem sido provocado pelo crescimento da população urbana e dos níveis de industrialização. Dentre os diversos poluentes originados pelas fontes antropogênicas destacam-se as emissões de particulados, onde as partículas mais finas são reconhecidas por terem um forte impacto sobre o ambiente. Atualmente, o monitoramento de aerossóis $PI_{2,5}$ tem sido mais recomendado que PI_{10} , devido a estas partículas apresentarem relação direta com efeitos à saúde e pelo fato deste tipo de amostragem evitar a interferência de partículas naturais ($< 100 \mu\text{m}$). O presente trabalho tem como objetivo estudar a concentração e a composição de partículas atmosféricas de uma área supostamente sem influência antropogênica, zona rural – Município de Santo Antônio da Patrulha. As coletas estão sendo realizadas utilizando amostrador Dicotômico, que separa as frações grossas: $10 - 2,5 \mu\text{m}$ e finas $< 2,5 \mu\text{m}$. A coleta foi iniciada em Janeiro /2005, com a frequência de amostragem a cada 12 dias e a concentração em massa de partículas grossas e finas está sendo determinada. A concentração dos elementos Na, Mg, Al, Si, S, Cl, K, Ca, Ti, V, Cr, Mn, Fe, Co, Ni, Cu, Zn, Se, Br, Mo, Hg and Pb nas frações finas e grossa está sendo determinado pela técnica PIXE (Particle-Induced X-ray Emission). As concentrações em massa de partículas grossas e finas apresentaram valores inferiores a $50 \mu\text{g}\cdot\text{m}^{-3}$. (BIC).